



Carmen M.S.F. Pijotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pijotto - carmenpijotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIV - Nº 1163

PROSA

GLÓB E O VÍRUS

Tiago Guarnieri Betti

Certo dia, um homem chamado Jhon, que não era muito higiênico, e que trabalhava como livreiro, estava voltando para casa, quando resolveu passar em uma lanchonete para comer um hambúrguer, mas ele quase nunca lavava as mãos, e as usou para comer.

Assim que ele deu a primeira mordida um vírus se infiltrou em seu corpo. Esse vírus já havia acabado com muitos sistemas imunológicos e matado muitas vítimas.

Enquanto isso, uma célula chamada Glób, tinha acabado de se tornar um leucócito, foi a melhor célula no treinamento para se tornar um leucócito.

Na faringe... o vírus pula em direção a traquéia e revela suas asas, antes de descer planando pela traquéia. Ele chega nas principais rodovias pulmonares e começa a se duplicar, cada clone dele continuava se duplicando, dessa forma ele rapidamente começou a bloquear as rodovias: Brônquio-147, Brônquio-149 e Brônquio-154.

O chefe de Glób recebeu uma informação de que tinha sido detectado um antígeno no pulmão. As rodovias: Brônquio-147, Brônquio-149 e Brônquio-154 estavam totalmente bloqueadas, e que se mais rodovias pulmonares forem bloqueadas, poderá ocorrer uma asfixia.

Glób, que era alto, forte e estratégico, imediatamente vai até a traquéia usando os elevadores especiais, que só os melhores leucócitos tinham acesso.

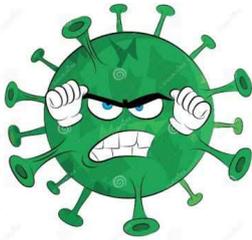
Quando ele chega, vê que agora quase todas as rodovias estavam bloqueadas, impedindo que os funcionários chegassem aos seus trabalhos nos reatores alveolares, que estavam superaquecendo.

Os alarmes e luzes vermelhas começaram a piscar, haviam milhares de clones do vírus bloqueando as rodovias pulmonares.

Glób começou a usar sua arma explosiva para tentar abrir uma brecha para as células passarem. Algumas brechas foram abertas e a célula gerente dos reatores passou por uma das brechas, essa era a única célula que poderia restituir os reatores.

Vendo o que estava acontecendo, o vírus original, que era maior e mais avermelhado que seus clones, começa a perseguir essa célula, mas Glób o alcança e prende.

O vírus foi estudado pelos leucócitos, e agora faz parte do treinamento para saber como eliminar esse vírus. Glób é premiado por salvar Jhon, e tudo acaba bem.



00000

DIA DA MENTIRA (1º DE ABRIL)

Ludovico da Silva



do caminho e o caminho mais curto para um conquistador sem categoria.

Mente-se para salvar uma situação.

Um cidadão metido a contar vantagens é um deslavado mentiroso.

O namorado que diz que vai para casa quando se despede da namorada fora da costumeira hora está falando a verdade?

Até os animais mentem. Não acredita? Já observaram o comportamento do galo quando quer conquistar a galinha? Ensala um cocorico afinado, simulando um apetitoso inseto, e lá vai a galinha cair no engodo.

Nos tempos de criança, é comum o menino ou a menina fingir uma dor qualquer, para chamar a atenção dos familiares, ou para conquistar algo em troca. Começa aí o caminho da mentira. Ou não?

00000

A BARCA

Leda Coletti

Sempre me emocionio quando vejo uma canoa (chamava-se de barca, quando criança). As lembranças da infância afloram, em tempos de grandes chuvas, ao lembrarmos como nos divertíamos, vendo nossos barcos de papel, rolarem pela enxurrada barrenta.

Na juventude li o romance "Rosinha, minha canoa" de José Mauro de Vasconcelos e o reli faz alguns anos. Fiquei emocionada com o elo de amor que os ligava. Também em um cruzeiro marítimo, com destino ao Amazonas, foi inesquecível a cena das meninas indízinhas, remando suas canoas minúsculas com tanta naturalidade.

Toda vez que leio algo referente à vida de Jesus e dos apóstolos, que se serviam dos barcos para seus ofícios, sinto o quanto eles foram instrumentos de evangelização para os primeiros cristãos.

Quando são impulsionados para a correnteza dos rios ou mares, até rios, desvendam e sinalizam nossos caminhos. Quando maiores, navegam por lugares distantes até desconhecidos e nos fazem aprender e reconhecer nessa aventura, o quanto o homem evoluiu e construiu meios para os demais conhecerem outras plagas.

Mas, os que me encantam são os barcos rústicos. Assistindo reportagem de um caçador, que construiu centena destes para pescadores que vivem da pesca no mar, deu para perceber a paixão dele proporcionar recursos para outros sobreviverem. Como foi prazeroso focalizar o artifício da canoa, desde a hora que buscou a madeira na mata, até a hora em que realizou o seu trabalho, a pós a caminhada do mar! Não dá para ficar sem elogiar a sua arte tão plena de significado.

Já tive oportunidade de ver a chegada de barcos de pescadores, com a rede cheia de peixes. É uma festa, da qual participam até lindas gaivotas e garças brancas, interessadas em conseguirem fisgar algum deles.

Imitemos esse barqueiro. O nosso barco imaginário não precisa ir longe, mas ele precisa velejar!



VERSO

O ESPELHO

Lídia Sendin

No meu espelho, fiel escudeiro,
Vejo somente o meu real reflexo.
Não há outro amigo assim verdadeiro,
Que mostre tão leal e puro nexo.

Cada fio de cabelo em desalinho,
As rugas que emergem em teimosia,
São refletidas sinceras meu caminho
E nele cada pedra que havia.

Ele só mostra a real história:
Não passei por aqui sem um tormento.
O espelho me olha, sem memória,
Só me diz desta vida o momento.

Somos casca que um dia cairá,
Ele diz sem um traço de piedade,
Amanhã outra coisa me dirá
E também saberei que é verdade.

Esse monstro que só reflete o certo,
Como já disse o poeta Caleiro,
Não pensa e por isso é esperto,
Só reflete o que vê e é verdadeiro.

"O espelho reflete certo, não erra porque não pensa.
Pensar é essencialmente errar."

Alberto Caleiro - Heterônimo de Fernando Pessoa (1888-1935)



00000

CADÊ A POESIA?

Elsabete Bortolin

Cadê a poesia que se encontra
Escondida dentro do
mais puro amor
E de lá não quer
mais sair.
Cadê a poesia que
abrange e eleva
Meu ser me contagiando
com alegria
Tornando mais leve
meu dia a dia,
Cadê a poesia que
chega abrindo caminhos
Limpondo matagais e
semear flores
Criando vida,
cores e amores.



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Projeto Livro com Pezinhos



O monstro da Mentira da Alenilda Carvalho, conta a história de um monstro muito feio e aterrorizante que infelizmente está espalhado aos montes em vários lugares do mundo. Ele tem perna curta, pescoço comprido, orelhas grandes, boca grande, língua comprida, olhos tortos, nariz grande. É cabeludo e cheira muito ruim, vive se escondendo da verdade.

A mentira fede, nos contaminam e adoecem.
Escolha sempre a verdade.
Não deixe esse monstro atrapalhar sua vida.
Recomendamos!

Faixa etária: todos Encontramos essa linda história em: <https://youtu.be/IZPY8-IEXI>



O COELHO QUE PENSAVA

SER CACHORRO

Blanca Rosenthal

Quando eu era pequeno, tinha um lindo coelhinho.
Ele era todo branquinho.
Mas esse tal coelho pensava que era um cachorrito.

Gostava de sair comigo passear.
Você já viu coelho gostar de brincar?

Pois o meu gostava. Quando eu jogava a bolinha, ele se alegrava.
Corria atrás dela e a empurrava.
Ao chegar da escola vinha em minha direção.
Não gostava de carne, mas comia ração.



Quando uma cenoura ganhava, um pedaço comia e o outro enterrava.
Isso me divertia. Realmente me alegrava.
Gostava de caminhar na rua comigo.
Andava ao meu lado e aquilo não fazia sentido.

00000

O MUNDO É DAS MULHERES

Oivaldo Júnior

As mulheres me abençoam
e me fazem ser melhor;
são Marias que me entoam
cada verso meu de cor.

Vão girando com a Mãe Terra,
na giranda a girando...
Não queriam mais ver guerra,
nem o povo se matar.

Dando à luz bilhões de filhos,
as mulheres são as "Evas"
que enfrentaram "mil" exílios.

Hoje, o mundo é delas, filho,
das mulheres, antisservas,
condutoras de seu "trilho".



00000

SAUDADE

Marisa Bueloni

A fria aragem que percorre a rua
Num mês de junho, de friagem certa
Traz para a noite uma longuinha rua
Enquanto estou de alma tão desperta

A mesma alma que mantenho rua
De ansiosos vagos, faz a descoberta:
Não ser distante feito a triste lua
Estar presente, atenta e alerta

Soubesse o astro que no céu insiste
A noite insone a que assisto triste
Quanta tristeza no meu peito cabe

Talvez levasse longe esta ansia
 E reduzisse a dor desta distância
 Talvez esta saudade, enfim, acabe...



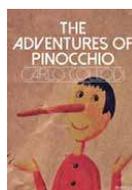
NOTÍCIAS:

O Programador cultural Elson de Belem recebeu o título de Cidadão Piracicabano pelo seu trabalho em prol da cultura piracicabana. Parabéns!

PALAVRA DO ESCRITOR:

"Você contou mentiras e seu nariz está crescendo. Cuidado para onde aponta!"

Carlo Collodi



Carlo Collodi, pseudônimo de Carlo Lorenzini, foi o criador das aventuras de Pinocchio, boneco de madeira que, ao contar mentiras, o nariz crescia.



Carlo Collodi, pseudônimo de Carlo Lorenzini, foi o criador das aventuras de Pinocchio, boneco de madeira que, ao contar mentiras, o nariz crescia.

Carlo Collodi, pseudônimo de Carlo Lorenzini, foi o criador das aventuras de Pinocchio, boneco de madeira que, ao contar mentiras, o nariz crescia.